

Instituto Socioambiental

fonte: Correio Braziliense

class.: 1.1

data: 14/5/85

pg.: 23

Índios pataxós brigam entre si no sul da Bahia

Índios pataxós do município de Pau Brasil, sul da Bahia, podem entrar em guerra entre si a qualquer momento. Eles divergem sobre a ocupação, por fazendeiros, de uma área de 52,53 hectares de terras.

Cerca de 800 índios, quase metade da tribo, lutam pela posse dessa área. "A outra parte, com 1.200 índios, é contra a retirada dos invasores", diz Nailton Muniz Pataxó, que se define como líder do grupo menor.

Nailton tenta, sem sucesso, audiência com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Nobre de Madeiro.

"Quero denunciar que esses 1.200 índios seguem a orientação do órgão para não pressionar a demarcação da área", diz Nailton.

"Eles estão armados e prontos para entrar em guerra contra os outros indígenas do grupo".

Denúncia — Segundo o cacique, o administrador da Funai em Eunápolis (BA), Thomaz de Almeida, recebe cotas em dinheiro dos invasores e passa para esses índios.

"É uma forma de mantê-los calados sobre os problemas da comunidade indígena", acusa.

Nailton reclama que os 2.070 índios da tribo pataxó estão confinados numa área de 1.070 hectares, enquanto 390 fazendeiros estão localizados nos 52,53 hectares que historicamente pertencem à tribo pataxó.

A invasão, destaca ele, começou em 1930 e até o momento nada foi feito pela Funai para deslocar os fazendeiros da região, onde desenvolvem agropecuária e plantação de cacau.

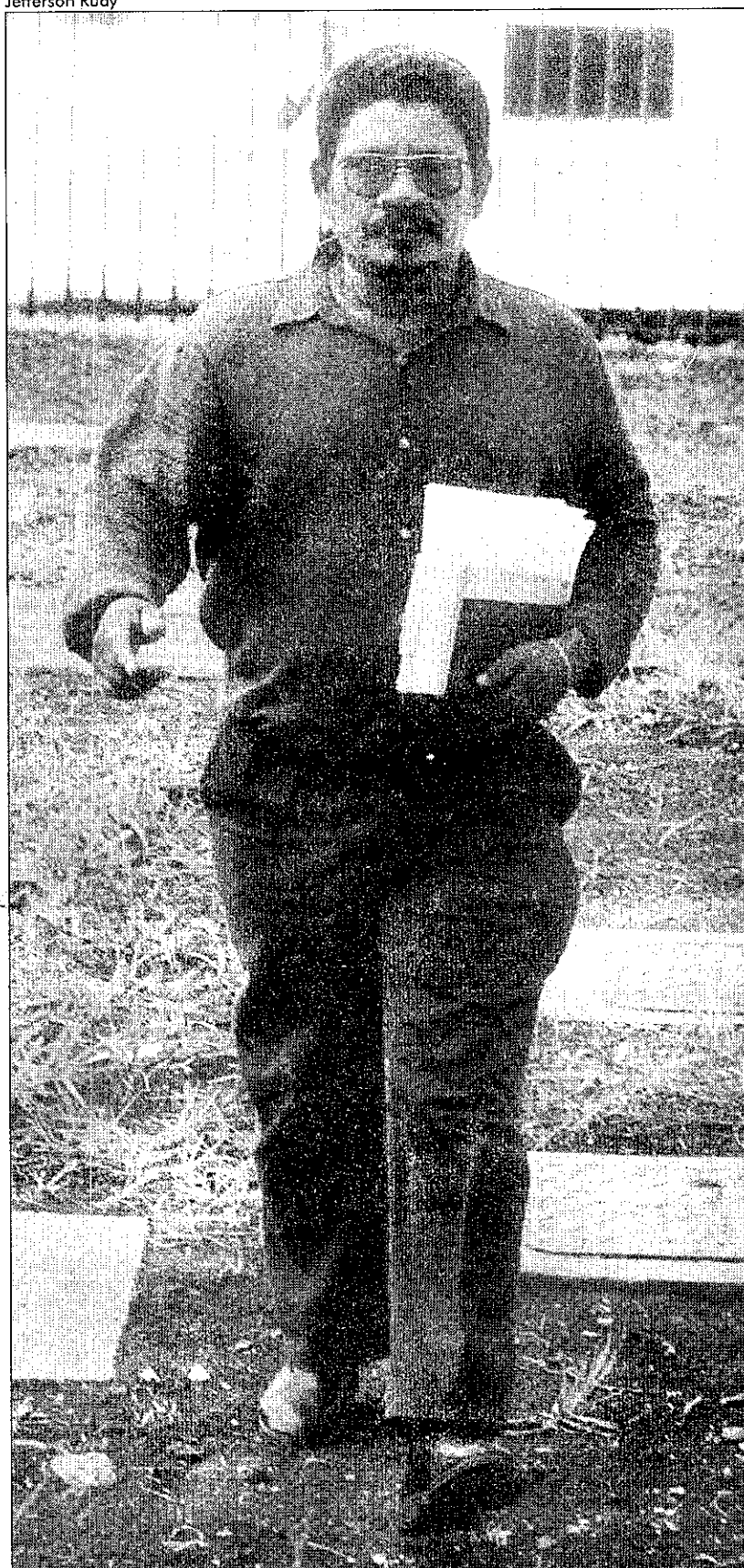
Funai — O presidente da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro, afirma que o índio Nailton não é autorizado pela tribo Pataxó como seu representante junto aos órgãos governamentais de proteção às comunidades indígenas.

"A própria tribo não reconhece Nailton como legítimo integrante da comunidade pataxó, por falta de registro histórico," destaca Dinarte Madeiro.

Quanto à situação da demarcação, Dinarte esclarece que "a causa se encontra em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), portanto, está subjudice, e nessa situação a Funai nada pode fazer".

Uma assessora do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) afirmou ao **Correio Braziliense** que os índios divergem internamente. "Mas todos defendem a demarcação de suas terras".

Jefferson Rudy



Nailton Pataxó: dissidência na tribo pode provocar uma guerra indígena